

Soroepidemiologia de *Toxoplasma gondii* em felinos domiciliados atendidos em clínicas particulares de Porto Alegre, RS, Brasil*

LUCIANE DUBINA PINTO

Flávio Antônio Pacheco Araújo (Orientador - UFRGS)

Banca: Jerônimo L. Ruas (UFPEL), Mary Jane Tweedie de Mattos Gomes (UFRGS), Neusa Saltiel Stobbe (UFRGS)

O *Toxoplasma gondii* é um parasito coccídeo que se localiza intracelularmente em vários órgãos e tecidos de uma ampla gama de hospedeiros. O estudo da soroepidemiologia, deste parasito, na espécie felina é de grande relevância, pois o estreito convívio de seres humanos com esses animais pode acarretar na transmissão de algumas doenças como a toxoplasmose. Com o objetivo de contribuir com dados sobre a frequência de anticorpos para *Toxoplasma gondii* em felinos domiciliados da cidade de Porto Alegre, os soros desses animais foram avaliados pelas técnicas de Hemaglutinação Indireta (HAI) e Reação de Imunofluorescência Indireta (RIFI). A frequência de anticorpos de *T. gondii* para a amostragem em 245 soros felinos foi de 26,94% pela técnica de HAI e 37,96% pela técnica de RIFI. Dados epidemiológicos foram incluídos no trabalho, como gênero, raça, idade, acesso ou não à rua e tipo de alimentação. Estes parâmetros foram analisados estatisticamente para mensurar suas influências nos resultados obtidos com os testes. A percentagem de co-positividade e co-negatividade nas duas técnicas foi de 56% e 90%, respectivamente, e uma percentagem de concordância total de 77,5%, enquanto que o valor Kappa foi de 0.49. Este estudo mostra que os valores encontrados são relativamente altos, levando-nos a crer, que estes felinos, em algum momento de sua existência poderiam ser fonte de contaminação ambiental, como potenciais eliminadores de oocistos, principalmente aqueles que têm livre acesso à rua.

Descritores: anticorpos toxoplásmicos, felinos, HAI, RIFI, Porto Alegre.

Apresentada: 18 dezembro 2007

*Dissertação de Mestrado n. 479 (Especialidade: Parasitologia). 78f. Programa de Pós-graduação em Ciências Veterinárias (www.ufrgs.br/ppgcv), Faculdade de Veterinária, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre/RS. CORRESPONDÊNCIA: L.D. Pinto (lucianedubina@yahoo.com.br)

Seroepidemiology of *Toxoplasma gondii* in cats domiciliated taken care of in particular clinics of Porto Alegre, RS, Brazil**

LUCIANE DUBINA PINTO

Flávio Antônio Pacheco de Araujo (Adviser - UFRGS)

Committee: Jerônimo L. Ruas (UFPel), Mary Jane Tweedie de Mattos Gomes (UFRGS), Neusa Saltiel Stobbe (UFRGS)

Toxoplasma gondii is an intracellular coccidian parasite that infects several organs and tissues in a large variety of hosts. Its seroepidemiology in feline species is of great value since the close relationship between human beings and cats may serve as a vector for the transmission of some diseases such as toxoplasmosis. The sera of 245 cats from Porto Alegre, southern Brazil, were submitted to indirect hemagglutination antibody (IHA) test and to indirect immunofluorescence (IIF) assay in order to determine the frequency of antibodies against *Toxoplasma gondii*. The IHA test showed that 26.94% of the cats had antibodies against *Toxoplasma gondii* compared to 37.96% in the IIF assay. Epidemiological data such as gender, race, age, access or not to the street and eating behavior were assessed. These parameters were statistically analyzed to measure the influence on test results. The co-positive and co-negative values amounted to 56 and 90% for the IHA test and IIF assay, respectively, yielding an overall agreement of 77.5% and a kappa coefficient of 0.49. The rates obtained by this study are relatively high, leading us to the assumption that these cats, mainly those with free access to the street, could be a source of environmental contamination, due to oocyst shedding, at some time over the course of their lifetime.

Key words: antibodies against *Toxoplasma gondii*, cats, IHA, IIF, Porto Alegre.